



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SAÚDE

RELATÓRIO DE MISSÃO OFICIAL

A Comissão de Saúde (CSAUDE) realizou o **Seminário – Saúde Mental das Trabalhadoras e dos Trabalhadores da Saúde de Santa Catarina**, no dia **1º de dezembro de 2025**, segunda-feira, no turno matutino, no Auditório Antonieta de Barros, da Assembleia Legislativa de Santa Catarina. O evento ocorreu por iniciativa da **Deputada Ana Paula Lima (PT/SC)**, por meio do Requerimento n. 206/2025, aprovado na 29ª Reunião Deliberativa da Comissão de Saúde, realizada em 27 de agosto de 2025.

A Presidência da Casa autorizou a realização do evento, nos termos do processo 1196199/2025. O Presidente da Comissão de Saúde designou as servidoras Aline Brandão Mariath, P_7259, secretária-executiva da CSAUDE, e Joanita Nascimento da Silva Neta, P_7142, para prestar assessoramento.



Mesa de abertura do seminário, da esquerda para a direita: Jussara Gue Martini, Janaína Henrique, Richard Nicolazzi Garcia, Deputada federal Ana Paula Lima, Deputado estadual Neodi Saretta, Roberto Eduardo Schneider, Maristela Azevedo, Nereu Sandro Espezim e João Paulo Branco.



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE



Trabalhadores da saúde, especialistas em saúde mental e o público interessado acompanham o seminário.

Contexto

A crise de saúde mental relacionada ao trabalho tem impacto direto na vida de trabalhadores, na economia e nos serviços públicos. Segundo dados do Ministério da Previdência Social, foram concedidas 472.328 licenças médicas de afastamento do trabalho por transtornos mentais em 2024, o que representa um aumento de 68% em relação a 2023, quando houve 283 mil afastamentos por esse motivo. O resultado de 2024 é um marco na série histórica dos últimos dez anos.

Ainda de acordo com o ministério, em 2024, as situações incapacitantes mais prevalentes foram reações ao estresse (31,9%), ansiedade (30,6%), episódios depressivos (28%) e depressão recorrente (9,4%).

Os estados mais populosos do Brasil, como São Paulo e Minas Gerais, concentram o maior número de licenças. O estado de Santa Catarina aparece em quarto lugar, com 33.461 afastamentos por saúde mental. O problema é



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

especialmente visível para os profissionais de saúde, que foram protagonistas do enfrentamento da crise sanitária da covid-19 e são responsáveis pelo atendimento contínuo à população.

Entre as principais causas do adoecimento mental no trabalho em saúde estão a sobrecarga de trabalho, o ritmo acelerado, as longas jornadas, a pressão por metas, a falta de autonomia, a escassez de pessoal, as condições insalubres, os vínculos instáveis, a precarização do trabalho, a ambiguidade e o conflito de papéis, o assédio moral/sexual e os conflitos interpessoais.



Santa Catarina ocupa, atualmente, a quarta posição nacional em licenças médicas por transtornos mentais e comportamentais.

Para propor soluções ao problema e debater a saúde mental dos profissionais de saúde de Santa Catarina, com o mote “cuidar de quem cuida”, o seminário reuniu parlamentares, especialistas, gestores públicos, acadêmicos e representantes de organizações do setor.



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

Durante a programação do evento, foram identificados os principais fatores de risco e compartilhadas experiências de prevenção do adoecimento mental relacionado ao trabalho em saúde, que geram afastamentos, perda de qualidade de vida e sofrimento psíquico. Também foram apresentadas soluções concretas para dirimir as consequências coletivas do trabalho exercido em situação de sofrimento, que comprometem o atendimento à sociedade, aumentam os custos com benefícios previdenciários e sobrecarregam o Sistema Único de Saúde (SUS).

O evento ocorreu de modo semipresencial, com a participação de três convidados de forma remota, e foi transmitido ao vivo nos [canais de comunicação da Câmara dos Deputados](#).



A iniciativa da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados teve o apoio da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, presidida pelo Deputado estadual Neodi Saretta (PT/SC).



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SAÚDE

Programação

8h – 8h30 | ABERTURA

- Deputada federal Ana Paula Lima (PT/SC)
- Deputado estadual Neodi Saretta (PT/SC), Presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC)
- Roberto Eduardo Schneider, Analista de políticas sociais, representando a superintendência do Ministério da Saúde em Santa Catarina
- Richard Nicolazzi Garcia, Gerente de Saúde do Trabalhador (GESAT) da Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina
- Maristela Azevedo, Presidente do Conselho Regional de Enfermagem (COREN)
- Janaína Henrique, Conselheira do Conselho Regional de Psicologia (CRP/SC)
- Nereu Sandro Espezim, Presidente do Sindicato da Saúde de Santa Catarina (SindSaúde)
- Jussara Gue Martini, Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem de Santa Catarina (Aben/SC)
- João Paulo Branco, representante do Conselho Regional de Medicina (CRM)

8h30 – 9h40 | CONFERÊNCIA

Panorama Nacional da Saúde Mental das Trabalhadoras e Trabalhadores da Saúde

- Mediador: Roberto Eduardo Schneider, Analista de políticas sociais, representando a superintendência do Ministério da Saúde em Santa Catarina

Conferencistas:

- Marcelo Kimati Dias, Diretor do Departamento de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (DESMAD) do Ministério da Saúde - participação remota
- Anne Caroline Luz Grudtner da Silva, Coordenadora Técnica da Coordenação de Demandas de Órgãos Externos de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) do Ministério da Saúde - participação remota
- Sabrina Lopes Monteiro Sette e Câmara, Auditora-fiscal do Ministério do Trabalho - participação remota

9h40 – 10h10 | PALESTRA MAGNA

Cuidar de quem cuida: estratégias de prevenção, acolhimento e promoção da saúde mental das trabalhadoras e dos trabalhadores da saúde



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

- Mediadora: Karen Berenice Denez
- Palestrante: Fernanda Magano, Presidenta do Conselho Nacional de Saúde (CNS) - participação remota

10h10 – 10h30 | INTERVALO

10h30 – 11h30 | MESA REDONDA

Saúde Mental das Trabalhadoras e dos Trabalhadores da Saúde em Santa Catarina

- Mediador: Jeferson Rodrigues, Professor do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Convidados:

- Deputado Estadual Neodi Saretta, Presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Santa Catarina
- Irevan Marcellino, representante da Gerência de Saúde do Trabalhador (GESAT) da Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina
- Maristela Azevedo, Presidente do Conselho Regional de Enfermagem (COREN)
- João Paulo Branco, representante do Conselho Regional de Medicina (CRM)
- Nereu Sandro Espezim, Presidente do Sindicato da Saúde de Santa Catarina (SINDISAÚDE)
- Maycon Truppel Machado, Vice-Presidente da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde de Santa Catarina (FEHOESC)

11h30 – 12h00 - DEBATE COM OS PARTICIPANTES

12h00 – 12h30 - ENCERRAMENTO



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SAÚDE



Durante a mesa de abertura do evento, a Deputada Ana Paula Lima afirmou que quem cuida da população está exausto e precisa de suporte.

Para a **Deputada Ana Paula Lima**, quando se trata de saúde mental de trabalhadores, não se está lidando apenas com números, mas com histórias de vida profundamente impactadas pelas condições de trabalho. A síndrome de *burnout*, reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um fenômeno ocupacional causado pelo estresse crônico no trabalho, é uma das que mais afetam os profissionais de saúde em Santa Catarina.

Segundo a Deputada, o quadro é impulsionado por um contexto marcado por sobrecarga de trabalho, equipes reduzidas, exposição à violência, jornadas extenuantes e ausência de suporte institucional consistente.

“De acordo com dados do Observatório da Saúde do Trabalhador e da Fiocruz, cerca de 30 a 40% dos profissionais de saúde no nosso País relatam sintomas significativos de ansiedade e depressão, e muitos perdem suas vidas. Entre os trabalhadores de enfermagem, esse índice chega a 50%, especialmente entre nós, mulheres, que somos a maioria da força de trabalho na área. Estudos nacionais mostram que mais



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

70% de trabalhadores da saúde referem níveis elevados de estresse ocupacional e exaustão emocional. Além disso, em Santa Catarina, a cada dez profissionais, oito são agredidos simultaneamente, várias vezes ao dia, pelas pessoas que procuram os estabelecimentos de saúde para serem atendidas”.

Deputada Ana Paula Lima



Especialistas ressaltaram a necessidade de consolidar informações para orientar políticas públicas, fortalecer ações de prevenção e assegurar condições dignas de trabalho.

De acordo com informações do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan)¹ e do Centro Nacional de Informações do Trabalho na Saúde

¹ O Sinan é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017, anexo), mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região. Ele possibilita um diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, contribuindo também para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. Fonte: <https://portalsinan.saude.gov.br/>



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SAÚDE

(Cenits), entre 2007 e 2022, as **categorias da saúde de Santa Catarina com mais notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho** foram: técnicos de enfermagem (18.380), enfermeiros (3.887), auxiliares de enfermagem (1.572), médicos/clínicos-gerais (1.424), cirurgiões-dentistas (1.308), médicos/cirurgiões gerais (574), auxiliares de laboratórios de análises clínicas (504), farmacêuticos (399), faxineiros, auxiliares em saúde bucal (340), auxiliares de prótese dentária (326), fisioterapeutas gerais (250), agentes comunitários de saúde (216) e médicos residentes (191).

Além de realizarem o diagnóstico realidade local, os especialistas também apontaram avanços no tema, como as **mudanças introduzidas pela Norma Regulamentadora n. 1 (NR-1)**, atualizada pela Portaria MTE n 1.419/2024. A NR-1 trata das disposições gerais sobre saúde e segurança no trabalho e estabelece diretrizes que toda organização deve seguir para prevenir acidentes e doenças ocupacionais.



O Presidente do Sindicato da Saúde de Santa Catarina (SindSaúde), Nereu Sandro Espezim, defendeu soluções coletivas para enfrentar o adoecimento emocional no setor em todo o Brasil.



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

Com essa norma, empresas, instituições e o serviço público, independentemente do porte ou do segmento, são obrigados a considerar os riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e adotar medidas preventivas para proteger a saúde mental de trabalhadores. Assim, o sofrimento mental, o estresse, os assédios, o *burnout*, a sobrecarga e a pressão excessivas ficam configurados como riscos ocupacionais que devem ser prevenidos e combatidos.



Público presente no Auditório Antonieta de Barros, da Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Encaminhamentos

Para superar a inexistência de um banco de dados integrado entre o Governo federal e os entes subnacionais, foi sugerida a criação de um **Observatório da Saúde Mental dos Profissionais de Saúde**, sob inspiração do Observatório da Violência contra a Mulher de Santa Catarina – OVM/SC (Lei n. 16.620/2015), implementado por iniciativa da então Deputada estadual Ana Paula Lima, por meio do qual se instituiu o Sistema Integrado de Informações de Violência contra a Mulher.



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

A criação de um **grupo de trabalho** entre a Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, a Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Santa Catarina e entidades atuantes no setor foi um dos encaminhamentos do seminário, como mecanismo legislativo de continuidade às ações. Também foi sugerida a realização de **audiência com o governador do estado**, para revisão da política estadual e apoio à Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), com foco em saúde mental.

Os participantes enfatizaram o pedido de **fortalecimento dos centros de referência** de saúde do trabalhador e da trabalhadora, para **ampliar os canais de denúncia** e escuta qualificada, suporte emocional e como forma de aumentar o letramento em saúde mental da força de trabalho.

Os **resultados já produzidos por organizações que exercem o controle social na saúde**, durante a 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental (2023), a 17ª Conferência Nacional de Saúde (2023) e a 5ª Conferência Nacional de do Trabalhador e da Trabalhadora (2025), também foram destacados como insumos das categorias de base da saúde que precisam ser reconhecidos e implementados.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SAÚDE



A Deputada Ana Paula Lima é enfermeira obstetra por formação e tem uma atuação parlamentar voltada à saúde mental de trabalhadores da saúde.

Após o debate com segmentos atuantes no campo da saúde mental, o **Seminário – Saúde Mental das Trabalhadoras e dos Trabalhadores da Saúde de Santa Catarina** foi encerrado, com o compromisso de serem realizados outros eventos para aprofundamento da pauta da saúde mental nos âmbitos regional e nacional.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SAÚDE



Da esquerda para a direita, Richard Nicolazzi Garcia, Maycon Truppel Machado, Irevan Marcellino, Deputada Ana Paula Lima, Jeferson Rodrigues, Maristela Azevedo, João Paulo Branco, Nereu Sandro Espezim e Luciane d'Ávila.

Brasília, 2 de dezembro de 2025.

Aline Brandão Mariath, P_7259.

Joanita Nascimento da Silva Neta, P_7142.

Fotos: Rodrigo Corrêa/Agência ALESC.